

Considerações Iniciais

O relatório de actividades da época de 2011/2012, é elaborado pelo Gabinete Técnico da Associação de Futebol de Castelo Branco, sobre a coordenação técnica do Prof. Filipe Roque Gonçalves.

Os objectivos e as linhas orientadoras de todo o trabalho, passam fundamentalmente pela continuação do fomento e desenvolvimento do futebol e futsal distrital, masculino e feminino, dando assim continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos.

Vários problemas já anunciados em relatórios anteriores, no que concerne ao nosso futebol distrital, continuam e persistem de uma forma mais acentuada, reflectindo-se principalmente no número de equipas existentes dos escalões de futebol superiores, nomeadamente seniores, juniores e juvenis, tanto na modalidade de Futebol como no Futsal. A falta de pessoas para liderar um clube e os problemas financeiros continuam a ser os principais problemas.

Na época que agora terminou, desenvolveram-se as actividades consideradas normais desta Associação, nomeadamente os quadros competitivos, em que saliento os “Encontros Desportivos” nos escalões mais baixos da formação, tanto no futebol como no futsal. A constante sintonia deste gabinete técnico, nas pessoas do coordenador técnico e director, para com treinadores do distrito e acompanhamento do trabalho nos clubes, assim como os trabalhos das selecções distritais de futebol e futsal, masculino e feminino.

Neste documento serão apresentados vários capítulos como:

- Quadros competitivos;
- Encontros desportivos;
- Observações / contactos com os clubes;
- Selecções Distritais;
- Sugestões e recomendações;
- Conclusões;

Quadros Competitivos

Como tem vindo a ser preocupação o número reduzido de equipas, o Gabinete Técnico da A.F.C.B., continuou a sua proposta no redimensionamento dos seus quadros competitivos, tornando-os mais competitivos e prolongados no tempo, adequando-se assim ao desenvolvimento dos nossos jovens praticantes de futebol.

No que se referiu à elaboração e execução dos quadros competitivos oficiais de todas as provas para a época desportiva, assentou fundamentalmente em 4 etapas: (1) elaboração dos quadros, (2) reunião de clubes, (3) elaboração dos regulamentos oficiais e respetiva calendarização geral, (4) os balanços intermédios.

1 – Elaboração dos quadros competitivos

A principal dificuldade sentida e a mais delicada função do gabinete técnico da A.F.C.B., continuou a ser a elaboração de todas as provas desta associação, pelo facto de existir sempre um número inconstante e reduzido de equipas, o que faz com que os quadros competitivos sejam todos os anos alterados. No entanto, a base com que este gabinete se orientou e de forma a dar o ritmo competitivo adequado, assim como tempo de competição à formação de jogadores, é segundo um documento elaborado pelo coordenador, já apresentado em relatórios de anos anteriores.

No nosso entender, a A.F.C.B. deve proporcionar às suas equipas, provas que façam entre 22 e 28 jogos por época, estando assim sensivelmente durante 8 ou 9 meses em competição. Partimos da premissa que, quanto mais e melhor treinarmos, assim como jogarmos, teremos mais e melhores jogadores.

2 - Reunião de clubes futebol e futsal

Após um estudo e previsão das diversas provas em função dos nossos objetivos e número de equipas, tanto para o futebol como para o futsal, solicitamos e convidámos os nossos clubes filiados para uma reunião de debate e aprovação dos quadros competitivos.

O documento de apresentação elaborado para a reunião de clubes de futebol formação, no dia 16/09/2012, foi enviada para todos os clubes.

Já no futsal, também foi elaborada uma apresentação para um melhor acompanhamento da ordem de trabalhos, posteriormente enviada, no dia 03/10/2011.

Para as provas distritais séniores de futebol, nomeadamente para a “Liga Covifil” e a Taça da Honra “José Farromba”, foi decidido pela Direção da A.F.C.B., apenas a auscultação e solicitação opiniões técnicas aos clubes, em função de 13 equipas participantes. Posteriormente, decisão e definição da Direção e seu Gabinete técnico das respetivas provas.

3 – Calendarizações e Regulamentos oficiais

Após a definição dos quadros competitivos com aprovação dos clubes, foram elaborados uma série de documentos. Após as reuniões referidas nos pontos anteriores, foram enviados balanços com todos os pressupostos definidos, tanto para o futebol como para o futsal.

A calendarização e programação de toda a época foram também devidamente elaboradas tanto para o futebol como para o futsal, posteriormente a elaboração dos regulamentos de todas as provas oficiais.

4 - Balanços intermédios das provas

Em todas as provas, tivemos o cuidado de observar uma serie de jogos, de forma a poder ter uma real noção do seu desenvolvimento e levantamento de algumas contrariedades que estavam a ocorrer, assim como, verificar o seu nível qualitativo.

De forma a corrigir alguns problemas nomeadamente, ao contrário daquilo que se pretendia, sempre mais polémicos, os escalões mais baixos, nomeadamente nos encontros desportivos, foram efetuadas duas reuniões com clubes.

Terminando este capítulo, penso que ficou sintetizado a parte fundamental desta associação, que são os quadros competitivos da A.F.C.B., que requer sempre uma aproximação muito exigente e muito rigor no trabalho, não só da parte da coordenação técnica como, secretário-geral e essencialmente dos serviços administrativos.

Tenho a certeza que os nossos objectivos para com os Campeonatos Distritais, de uma forma geral, foram alcançados

Encontros Desportivos de Futebol

Os Encontros Desportivos, foram finalmente implementados com a concordância da maioria dos clubes, apesar de se ter verificado muitas dificuldades ao longo da época anterior para a sua realização e implementação.

A programação geral de toda a época, com definição dos respetivos locais e organizadores foi enviada a todos os clubes. Apesar de este documento seguir com muito tempo de antecedência, verificaram-se demasiadas alterações, o que por vezes, causou alguns transtornos não só à A.F.C.B., mas principalmente aos clubes.

Nos regulamentos enviados, constavam os respetivos objetivos, a calendarização e programação de todos os jogos. Estes eventos decorrem simultaneamente em 4 locais distintos de 15 em 15 dias, intercalados com os de Traquinas e Petizes.

Encontros Desportivos de Futsal

A A.F.C.B. com a colaboração dos clubes, levou pelo 4º ano consecutivo, a organização dos encontros desportivos de futsal.



Nos regulamentos enviados, constavam os objectivos e programação dos encontros. Nesta modalidade, tivemos imensas dificuldades em saber com antecedência os locais a organizar dado que, aqui, verificam-se muitos problemas pela sobrelotação dos pavilhões dos clubes. Logo, sofreram imensas alterações de datas e locais a decorrer.

Encontros Desportivos de Futebol (Grassroots programme)

A A.F.C.B. também ajudou a F.P.F. a pertencer ao programa da U.E.F.A., e a nomeadamente a ganhar uma estrela, com vista ao desenvolvimento do programa “Grassroots”, ou seja, raízes do futebol. Organizamos um encontro desportivo, especificamente para esse fim, também em 4 locais distintos, conforme o programa em anexo.

Seleccões Distritais

No âmbito do trabalho das selecções Distritais de Futebol e Futsal, a A.F.C.B. participou em todas as provas propostas pela F.P.F., nomeadamente:

- Torneio Inter-Associações de Futebol 7 Feminino sub/17;
- Torneio Inter-Associações de Futsal Masculinos Sub/20;
- Torneio Inter-Associações de Futebol 11 sub/14;

Pela primeira vez, foram realizados 3 trabalhos de selecções muito próximos, dado à situação já conhecida dos coordenadores técnicos, e eleições da F.P.F. que também “congelou” todo o nosso trabalho, infelizmente.

Neste capítulo, irei apresentar todo o trabalho efectuado junto das selecções Distritais, onde englobo os (1) objectivos; (2) treinadores / colaboradores; (3) Observação / Prospecção; (4) Seleções distritais.

1 - Objectivos

Apesar de em relatórios anteriores termos já apresentado quais os objectivos traçados junto das selecções distritais, é extremamente importante realça-los novamente. Entendemos que junto das Seleccões Distritais, treinos e competição,

deve-se criar sempre um clima e ambiente positivo, para que todos os atletas se sintam bem nos trabalhos das selecções, esquecendo um pouco os clubes que representam e pensando unicamente na representação Distrital. (2) Cada atleta que seja chamado a este grupo, aprenda sempre algo mais e que de certa forma possa transportar as suas experiências para o seu clube, sendo eles, uma referência para os seus colegas. Aquando a participação nos vários torneios, (3) todos os atletas terão a oportunidade de poder mostrar o seu valor em competição, não viajando apenas para “fazer número” e fazer com todos sejam importantes no grupo para representar o Distrito. Mas claro (4), todos os jogadores devem dar o seu melhor em prol desta associação dignificando ao máximo o seu distrito e pensar que muitos queriam estar no seu lugar.

Conhecendo a nossa dimensão enquanto Associação, uma das mais pequenas e com menor número de inscrições de atletas do país, faz com que os objectivos principais não sejam os resultados. Salientar que, não significa que **cada jogo, cada confronto, cada representação, não seja encarada como uma final**, tentando vencer sempre todos os encontros, **dignificando sempre o Distrito** da melhor forma e máximo possível.

As classificações continuam a ser modestas na história da A.FC.B. No entanto, contra todas as selecções, jogamos de igual para igual com qualquer equipa. Continuamos a frisar, que não podemos deixar de trabalhar para que todos os anos se tente superar a “fasquia” anterior, no entanto, caso estes objectivos não sejam alcançados, não poderemos colocar todo o trabalho em causa, tendo que estar conscientes da realidade com que todo o interior se depara (Bragança; Guarda; Castelo Branco; Portalegre; Beja).

2- Treinadores/colaboradores

Para o trabalho das selecções Distritais de Futebol, continuamos a contar com a colaboração do Prof. Pedro Malta, e prof. João Paulo Matos. O prof. João Paulo, a sua colaboração foi apenas pontual.

Para trabalhar com o Fut.7 Feminino continuamos com a colaboração da Profª Cândida Preto. Com as nossas selecções de Futsal, foram novamente convidados os treinadores da época passada, nomeadamente o Dr. Bruno Travassos, e Prof. Dário Gaspar.

De seguida apresentamos um quadro síntese da constituição das equipas técnicas para cada selecção:

	TREINADOR	TREINADOR ADJUNTO	Coordenador Técnico	Logística
Futsal Mas. Sub/20	Bruno Travassos	Dário Gaspar	Filipe Roque	Filipe Roque
Fut.7 Fem. Sub/17	Cândida Preto	Filipe Roque		Hélder Nunes
Futebol Sub/14	João Matos	Pedro Malta	Filipe Roque	Filipe Roque

3 - Observação / Prospecção

Uma das tarefas fundamentais do cargo, de Seleccionador Distrital foi a observação e prospecção de jovens talentos do nosso Distrito, embora, esta época muito menos daquilo que era normal. No entanto, tentei manter o conhecimento de todos os nossos atletas, ou a maioria dos potenciais, das várias selecções trabalhadas e a trabalhar futuramente.

Como foi referenciado no capítulo 2, outros escalões foram também observados de forma a conhecer toda a realidade do distrito.

As observações dos jogos de Futsal, com objectivos de selecção de jogadores, foram efectuadas pelos dois colaboradores de Futsal da nossa Associação, embora de uma **forma muito reduzida**.

4 – Selecções distritais

Apresentaremos uma fotografia de cada selecção da A.F.C.B., o número de treinos efectuados e sua respectiva classificação, seguindo a ordem dos torneios.

Seleção distrital de futsal sub/20



TREINOS	4
COMPETIÇÃO	Torneio Inter-Associações Futsal Masculinos Sub/20 - Évora 02 a 04 de Março de 2012
CLASSIFICAÇÃO	3º no grupo

Com esta selecção de futsal, apenas foram efetuados 4 treinos, dado o curto prazo dado pela Federação. Acabámos por ficar em último do grupo de uma forma inglória. Todos os resultados terminaram por 4x3, entre todas as equipas (Castelo Branco; Beja; Santarém), sendo o critério de desempate o fator disciplinar, nós com mais um cartão.

Seleção distrital de sub/17 feminina



TREINOS	5
COMPETIÇÃO	Torneio Inter-Associações Fut. 7 feminina Sub/17 - Lisboa 11 a 15 de Abril de 2012
CLASSIFICAÇÃO	8º (17 equipas)

Destacamos a importância deste trabalho, como uma forma de demonstrar aos clubes da nossa região que existe “espaço” para trabalhar com o futebol feminino. Existem muitas jogadoras com qualidade pelas escolas do Distrito, necessitando de momentos como este, contribuindo assim para o desenvolvimento do desporto feminino.

O combinado do distrito terminou a prova em 8º lugar, num total de 17 seleções. Esta selecção teve um trabalho diferenciado das outras porque tivemos de recrutar as jogadoras pelas escolas da cidade. A professora Cândida Preto, teve um trabalho excepcional nesta área.

Seleção distrital de sub/14



TREINOS	12
COMPETIÇÃO	Torneio Inter-Associações Fut.11 Sub/14 – Ponta Delgada - Açores 23 a 30 de Junho de 2012
CLASSIFICAÇÃO	13º (22 equipas)

A 18ª edição do Torneio Lopes da Silva, de selecções sub/14, desta vez e pela primeira vez, decorreu em Ponta Delgada, nos Açores.

A selecção do distrito de Castelo Branco alcançou o mesmo lugar do ano passado, o 13º, conquistando 6 pontos. A selecção da A.F.C.B. obteve duas vitórias, diante a congénere de Évora por 3-1 e da Horta por 2-0. As derrotas, diante a equipa finalista do Porto por 1-0, com Leiria a 4ª classificada por 2-0 e com a equipa da casa, Ponta Delgada por 1-0.

A participação da equipa da Associação de Futebol de Castelo Branco, foi extremamente positiva pelo facto de se ter proporcionado aos jogadores, momentos únicos de competição e sociais, como jogos extremamente exigentes durante toda a prova, o convívio com antigas glórias do nosso futebol.

Considerações Finais

Foi apresentado o trabalho desenvolvido ao longo da época de 2011 / 2012 com a coordenação técnica do Prof. Filipe Roque Gonçalves e acompanhamento de Direcção com Dr. Élio Esteves.

Continuamos a dar relevância ao trabalho desenvolvido juntos de todos os desportistas e clubes filiados nesta associação, através da comunicação social, o que penso ser um parceiro importante para dar visibilidade ao nosso trabalho mas acima de tudo à modalidade do futebol e futsal.

Para terminar, uma palavra de agradecimento e amiga, a todos os membros da Direcção antiga, nomeadamente ao Dr. Carlos Almeida e ao Dr. Élio Esteves, pela disponibilidade incrível e aceitação de todas as propostas levadas e aceites do nosso Gabinete nesta época.